



<http://lattes.cnpq.br/3279010299709231>

SILVA, J. A

<http://cms.ciencias-sociais-pesquisas.webnode.com>

O MITO DA CAVERNA PRESENTE NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

O Mito da Caverna de Platão em nosso mundo moderno foi substituído pelos mitos da caverna dos meios de comunicação qual seja a Internet e a TV onde se propagam imagens distorcidas da realidade, imagens criadas por pessoas reais que constrói, criam e propagam alienação mitológica por meio de uma tela plana LCD-LED a qual passa a ser a porta de entrada da nova caverna.

É por meio da TV que são projetadas as sombras reais de seres humanos, onde um grupo de pessoas tem o domínio da caverna e dos mitos que são as representações e encenações televisivas criadas, programadas, e projetadas por eles, neste novo modelo há uma inversão, os prisioneiros não mais são aprisionados pelas correntes e não mais se encontram dentro da caverna e sim fora dela quais sejam os telespectadores que ficam vendo as imagens projetadas dentro da caverna pelos personagens (atores) proprietários e funcionários da caverna.

As imagens agora projetadas dentro da caverna são expandidas diariamente para o mundo real fora da caverna a fim de que o telespectador, atual aprisionado e acorrentado pelas imagens assimilem e desenvolva os mitos e carreguem consigo a alienação mitológica midiática.

Nessa Caverna Moderna virtual há vários mitos como: Mito da Democracia Racial, Mito da Igualdade de Direitos, Mito da Democracia consolidada, Mito das Religiões, Mito da Educação de qualidade para todos, Mito das boas relações entre pobres, ricos e negros e, tantos outros.

Para que as pessoas se libertem dos mais variados mitos da caverna virtual na Internet e na TV faz-se necessário a busca pelo conhecimento através do questionamento, da dúvida e da reflexão sobre o que nos é passado, informado e transmitido pelos meios de comunicação de massa.

Há que sairmos da comodidade, da zona de conforto, é preciso que encaremos os conflitos e desordens como promotores e inibidores na busca pela razão consciente e concisa procurando desenvolver a reflexão crítica de nossa realidade social para sairmos da alienação e nos libertarmos dos mitos da caverna virtual-televisiva midiática.

De nada podemos saber se não tivermos a humildade de reconhecermos nossa própria condição de ignorantes, por isso sem o pensar crítico filosófico pautados sobre os princípios éticos do questionamento, da dúvida e da razão os quais devem ser dialogáveis com o objetivo de sistematizar e aperfeiçoar o mundo das ideias nunca há de sermos capazes de nos emancipar e sair da escuridão, da ignorância e de irmos ao encontro da luz.

Fonte Bibliográfica:

370.1

T656f Tomelin, Janes Fidélis

Filosofia geral e da educação / Janes Fidélis Tomelin; Norberto Siegel. 2. Ed. Indaial: Unialssselvi, 2013.

180 p. : il

ISBN 978-85-7830-674-8

I. Educação – Filosofia

I. Centro Universitário Leonardo da Vinci.
